



Ata da reunião da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF)

Data: 28 de abril de 2019

Horário: 9:15 hs às 12:00 hs

Local: Sede do Bosque da Freguesia

COMPOSIÇÃO DA MESA: Sr. Juan Tomsic (Presidente da mesa) e Sra. Ana Maria Correa secretariando a mesa.

PRESENTES: Ana do Vale, Ana Maria Correa, Antonio Sérgio, Ary Cruzeiro, Canagê Vilhena, Dileia dos Santos, Eliane Fonseca, Estela Salustio, Guilherme Martins, João Pedro Magalhães, Jorge da Costa Pinto, Juan Carlos Tomsic, Marcelo Pereira Galyano, Marco Mira, Milton André Fonseca, Myrian Soares, Odilon Pilli, Robson Campos, Vera Baldner.

Pauta inicial:

- Apresentação dos presentes
- Informes sobre a Freguesia (Ações da Superintendência, Mobilidade, Vai de Bike, Plantio pela FPJ, Parque Natural Municipal da Freguesia)
- Assuntos financeiros e jurídicos.
- Eleições da nova Diretoria na AGO em junho. O que se espera dos membros da nova Diretoria.
- Apresentação do Arquiteto e Urbanista Canagê Vilhena
- Assuntos gerais
- Encerramento.

A reunião foi iniciada com a apresentação dos moradores presentes. Após a apresentação, foi lida a pauta e a continuação o Sr. Juan deu informes sobre a Freguesia conforme relatado a seguir:

- **O 1746** mudou, ficou mais burocrático, lento e as denúncias não recebem o nro do protocolo na hora do registro. O sistema avisa que o usuário deve entrar periodicamente para saber se a denúncia foi aceita ou não. Sobre as denúncias anteriores o novo sistema não oferece a possibilidade de consulta-las como antigamente.
- **Cobranças a FPJ**
 - se a gente percorrer as ruas onde foram plantadas as 180 mudas que a Calper bancou, a gente vê que a manutenção que deveria ser obrigatória durante o primeiro ano segundo o Isaias da FPJ não está acontecendo.
 - Podas mal feitas provocam riscos de acidentes e nem a Comlurb e nem a Light tomam a iniciativa de consertar os erros.
 - a quem devemos cobrar para que a American Pet replante a muda que removeu na marra?
 - O projeto das 186 mudas começou na Freguesia e bairros adjacentes com 25 mudas plantadas.
- **Ações que a Superintendência efetuou e que foram repassadas pelo Superintendente:**

- pintura das ruas de Jacarepaguá estão sendo feitas: Avenida Geremário Dantas, Estrada do Tindiba, Trechos da estrada de Jacarepaguá, Estrada do Gabinal e Estrada do Capenha, entre outras.
- foram feitas no mês de abril 2 operações no centro da Freguesia.
- foram feitas 2 operações embaixo da linha amarela na cidade de Deus onde ficam os dependentes de drogas.
- tapa buracos em algumas vias da região, incluindo a estrada do Sertão que por conta da chuva, abriram novos buracos
- podas em grandes trechos da estrada do Pau Ferro e outros.

- **Ações da CEDAE**

- Timboacú foi elaborada uma S.O de melhoria operacional e já foi encaminhada para aprovação. Aprovada a S.O. os serviços serão feitos rapidamente, pois só depende de interligações.
- O vazamento da Ituverava deverá ser resolvido no final de semana 27 e 28 de abril ou início da outra.
- Com relação à Tirol a solução é complicada pelas cotas e a ausência de reservatório inferior. A expectativa é tentar setorizar uma tubulação que vem da Bananal, porém só será possível a partir do meado do mês que vem.

Com relação à **Mobilidade, a CET Rio e o projeto Vai de Bike** não houve informes assim como sobre as finanças e às eleições no mês de junho quando será realizada a AGO.

O Sr. Ary falou sobre o encontro dele, do André e do Fabio Vaz com a Gerência da Multiplan, mas como não foi objeto da pauta e a Diretora da AMAF não tomou conhecimento prévio desse encontro para saber qual seria o objetivo da mesma e considerando que a pauta da reunião foi administrada com o objetivo de permitir que o Arquiteto e Urbanista, Canagê Vilhena, pudesse começar a sua palestra às 10:00 hs, esse assunto será tratado na reunião da Diretoria para entender melhor o tipo de relação entre os moradores e a Multiplan.

Sobre o a situação do **Bosque da Freguesia** a gestora do Bosque, Sra. Vera Baldner, informou que a administração do Bosque passou agora a depender diretamente da Secretaria do Meio Ambiente o que torna mais eficiente essa administração.

A continuação foi iniciada a apresentação sobre **Planejamento Urbano e sua relação com as tragédias no Rio** feita pelo Canagê que fez uma excelente e didática explanação sobre o a ampliação do perímetro urbano da cidade do Rio de Janeiro desde a sua fundação em 1565 até os nossos dias.

Cidade de grandes baixadas e cercada de morros sendo dividida em Perímetro Urbano e Zona Rural.

Devido à falta de infraestrutura e insalubridade o Imperador formou uma Comissão, mas o projeto foi arquivado até o Pereira Passos que formou parte dessa Comissão promoveu a famosa Reforma Urbana expulsando os trabalhadores para a região Suburbana implantou a rede de esgotos e demoliu grande parte das construções para abertura da Av. Rio Branco.

Posteriormente em 1920 e devido ao crescimento desordenado sem infraestrutura urbana o Prefeito Prado Junior contrata Alfred Agache para elaborar um plano de desenvolvimento urbano pela primeira vez para o município e que foi arquivado depois da Revolução de 1930.

Esse plano foi substituído pelo Código de Obras do Distrito Federal (Decreto 6000/1937) que durou 30 anos.

Nesse ano se cria o sistema CONFEA / CREA.

Na década de 50 e com o Estado da Guanabara, Lacerda faz remoções para conjuntos que viraram favelas posteriormente, para construir o Projeto Guandu e o Parque do Flamengo.

Em 1966 e devido à tragédia em Santa Teresa pelo descuido dos governos permitindo construções nas encostas, o Negrão de Lima cria a APA de Santa Teresa impedindo a construção acima da cota 100. Porém permitindo a construção acima da cota 60 (!!).

Em 1967 surge um novo Código de Obras e em 1968 o Plano Lúcio Costa.

Em 1974, com o Geisel, se criam as Regiões Metropolitanas exigindo Planos Diretores para a liberação de recursos.

Em 1977 o PEU do Rio de Janeiro só define do Código de Obras e não o seu impacto no meio ambiente, na infraestrutura e serviços. Absurdo válido até hoje.

Com a Constituição de 1988 se define uma nova política urbana nos artigos 182 e 183 e as funções sociais das cidades.

A lei Orgânica do Município recepciona a nova política urbana no seu Capítulo V.

Entretanto o que prevalece no nosso município é a parceria-público-privada e em alguns casos com o crime organizado como foi constatado recentemente na tragédia da Muzema e que se iniciou no governo do Cesar Maia.

Em seguida, sem mais a tratar, a reunião foi encerrada às 12:00hs.